

Professora vítima de feminicídio em MT era premiada por excelência na alfabetização

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 1 de julho de 2026



A professora da rede municipal Adélia Cristina de Oliveira Batista, de 49 anos, encontrada morta na segunda-feira (29) em uma represa na comunidade São Lourenço, zona rural de Castanheira (MT), era reconhecida pelo trabalho na educação, foi premiada pelo desempenho na alfabetização de estudantes e estava prestes a se aposentar. O caso é investigado pela Polícia Civil como feminicídio, e o principal suspeito é o namorado da vítima, Joel Laureano Ferreira, de 46 anos.

Em 2023, a professora recebeu o prêmio Alfabetiza MT, concedido pelo desempenho alcançado com uma turma do 2º ano. O reconhecimento destacou os resultados obtidos na alfabetização dos alunos e o trabalho desenvolvido em sala de aula.

Servidora da rede municipal, Adélia dedicou cerca de 33 anos à educação pública. Ela atuava na Escola Municipal José de Alencar, no Vale do Seringal, onde lecionava para uma turma multisseriada de 3º e 4º anos e era reconhecida pela dedicação ao ensino.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, Adélia iniciou a

carreira ainda muito jovem e ao longo de mais de três décadas de atuação, tornou-se referência na comunidade escolar pela dedicação à educação e à formação de crianças.

0 caso

Segundo a polícia, Adélia Cristina apresentava lesões pelo corpo. Após os primeiros levantamentos, o suspeito foi identificado e passou a ser procurado pelas equipes.

Joel Laureano chegou a ser localizado por policiais da Delegacia de Juína, mas reagiu à abordagem e fugiu para uma área de mata. Desde então, as buscas continuam na região.

Na residência do suspeito, os policiais apreenderam roupas, botinas e um pedaço de corda com indícios de sangue. O material foi encaminhado para perícia e deve auxiliar nas investigações. A Polícia Civil segue apurando o caso.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/07/2026/16:23:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*